

# PERCEPÇÃO DOS FEIRANTES PARA MELHORIAS DA FEIRA - LIVRE DE AREIA-PB

BRITO<sup>1</sup>, Alanne Lucena.  
SCHUNEMANN<sup>2</sup>, Ana Paula Pereira.  
SILVA<sup>3</sup>, Silvanda de Melo.  
SOUSA<sup>1</sup>, Francisco de Assys Romero da Mota.  
SOUSA<sup>1</sup>, Alex Sandro Bezerra.

CCA /DCFS / PROBEX.

## RESUMO

A feira livre é um dos mais importantes meios de abastecimento de alimentos das famílias brasileiras e importante meio social, em que pessoas se cruzam, convivem e experimentam um cotidiano de diversidades. Mercadores, consumidores, turistas, crianças, idosos, mendigos e animais dividem o mesmo lugar. Conversas que se misturam num som confuso, imersas em cheiros e maus cheiros de restos de alimentos espalhados pelo chão, em meio à aparente desorganização das barracas, oferecem às centenas de olhares uma exposição de mercadorias das mais coloridas, distintas variedades, vindas de diferentes lugares. A alimentação adequada trata-se de quantidade, qualidade e variedade de alimentos saudáveis e nutritivos, que mantenham a cada pessoa, seja criança; adulto ou idoso, em plenas condições de saúde e qualidade de vida. Assim, conhecer e apoiar esta estrutura de comercialização é de fundamental importância para a garantia da saúde e qualidade de vida da população de um município do interior do estado da Paraíba, a exemplo de Areia - PB. Esse trabalho mostra as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão “Ações integradas para melhorias da feira-livre do município de areia - PB”, em suporte aos mercadores, para orientá-los e apoiar a comercialização de produtos sob controle de qualidade saudável.

**Palavras-chave:** Qualidade, Feira-livre, Mercadores.

## INTRODUÇÃO

A feira-livre originou-se na Europa durante a Idade Média na qual foi fundamental no desenvolvimento das cidades e no chamado renascimento comercial observado durante o século XIII. Na medida em que a produção agrícola foi ganhando sofisticação nos feudos, o exorbitante passou a ser comercializado nas cidades durante as feiras (A FEIRA, 2012).

---

<sup>1</sup> Alunos de graduação em Agronomia, Bolsistas PROBEX, CCA/UFPB, Areia - PB. E-mail: [alannylucena@gmail.com](mailto:alannylucena@gmail.com)

<sup>2</sup> Eng. Agrônoma, bolsista PNPd/CAPES, Lab. Biologia e Tecnologia Pós-Colheita, PPGA/CCA/UFPB.

<sup>3</sup> Ph.D., Prof<sup>a</sup> Assoc. III, Lab. Biologia e Tecnologia Pós-Colheita, DCFS/CCA/UFPB.

As feiras livres existem no Brasil desde o tempo da colônia. Apesar dos "tempos modernos" e dos transtornos que elas causam em grandes cidades, elas não desaparecem. Em muitos lugares no interior do país elas não só funcionam como local de comércio, mas também proporcionam lazer e cultura para muitas populações. (AGAPIO, 2012).

Além disso, oferece a possibilidade do consumidor comparar preços entre diferentes comerciantes da mesma mercadoria ao mesmo tempo, e sem ter que se deslocar a grandes distâncias, como acontece entre supermercados, por ficarem distantes uns dos outros. Tal fato dificulta a pesquisa de preços ou a torna inviável para o consumidor. Assim, a feira livre acaba competindo com o supermercado, porque oferece preços mais acessíveis, e isso agrada o consumidor. (Santos, 2005).

Esse trabalho apresenta um relato das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão "Ações integradas para melhorias da feira-livre do município de Areia – PB", e fundamentou-se em meios para o melhoramento da feira-livre do município de Areia - PB, em conjunto com os feirantes, com a orientação destes, sobre vários aspectos: comercialização de produtos sob controle higiênico, econômico, e ambiental.

## **DESENVOLVIMENTO**

No decorrer do projeto buscou-se utilizar variadas estratégias no desenvolvimento de atividades que envolvessem o feirante a participar ativamente do programa. Desta forma, juntamente com a Prefeitura de Municipal de Areia, propusemos e levamos à discussão ações como: treinamentos dentro de demandas específicas, sendo uma dessas elencadas pelos feirantes a disponibilização de sacolas plásticas para coleta seletiva de lixo, coletores de lixo seco e úmido, acompanhados de treinamento sistemático e entrega de panfletos para avaliação do perfil e opinião dos mesmos, com sugestões para a melhoria da feira livre, estas ações foram avaliadas mediante questionários.

Estes questionários foram realizados aos sábados (dia em que é realizada a feira livre de Areia - PB), onde, para melhor abordagem das pessoas, as atividades eram executadas com a divisão da equipe contendo estudantes voluntários do projeto.

No decorrer do projeto observou-se uma maior interação dos mercadores, antes pareciam duvidosos sobre a realização, no entanto apresentaram maior interesse após as iniciativas do projeto, favorecendo a execução do projeto de forma mais ágil.

As entrevistas realizadas com os feirantes em relação a entrega de sacolas plásticas para a coleta seletiva, teve o seguinte resultado: cerca de 67% dos Mercadores acharam uma ótima ideia, 30% responderam boa e 3% regular, mostrando que, em sua maioria, as propostas e iniciativas devem ser tomadas para melhorar o ambiente de trabalho e mostrar que a valorização ambiental deve ser exercida.

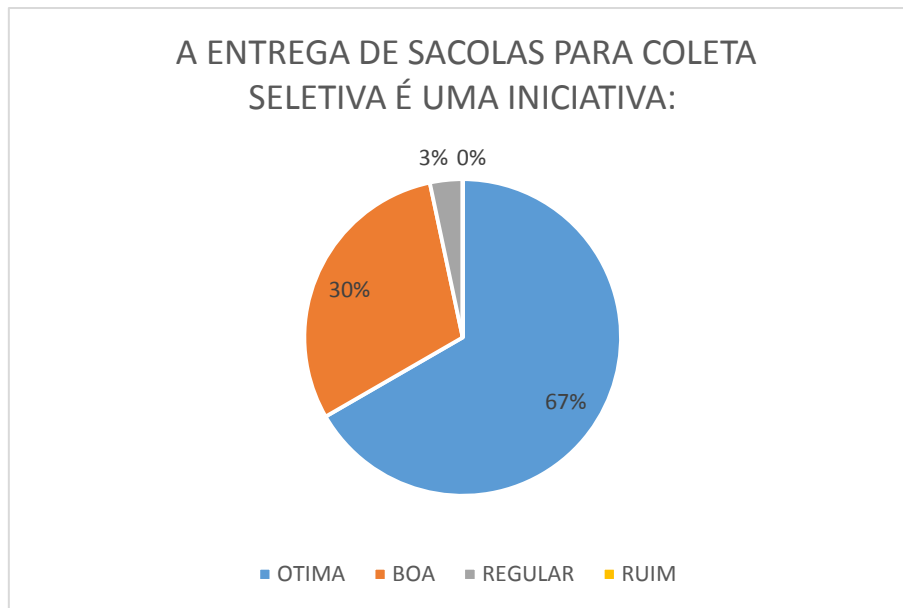


FIGURA 1: Percepção dos feirantes com relação à coleta seletiva do lixo de cada barraca realizada com os comerciantes, abordando as propostas de melhorias para a feira livre do município de Areia-PB.

Com relação ao uso de coletores para o armazenamento e separação dessas sacolas, cerca de 60% dos mercadores responderam ser uma ótima ideia, bem como 37% ser uma boa ideia e 3% regular, demonstrando uma visão de melhoria quanto à seleção do lixo existente e gerado em seu ambiente de trabalho.

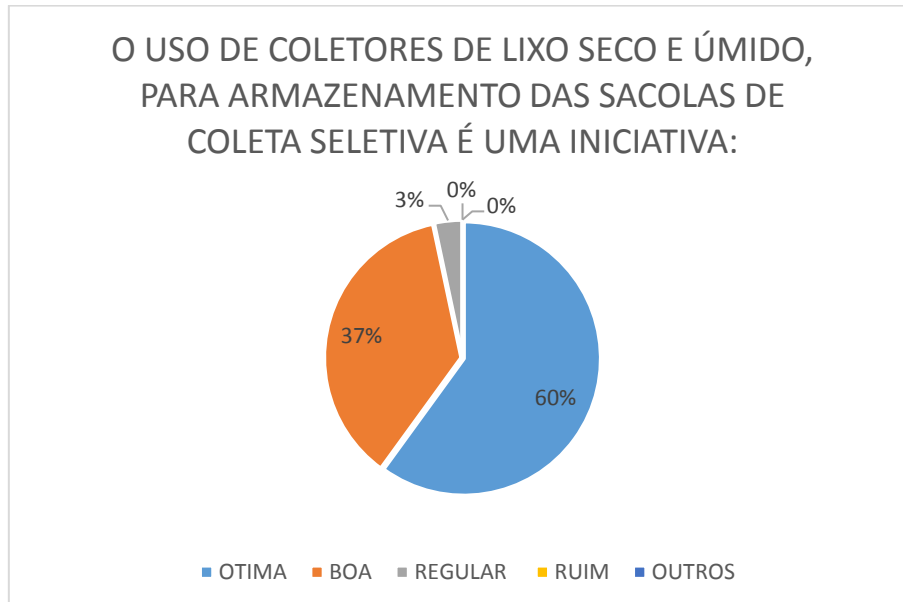


FIGURA 2: Percepção dos feirantes ao final de um ano de treinamento e monitoramento relativo ao uso de coletores de lixo para separação dos mesmos, em meio, a melhorar seu ambiente de trabalho e armazenar o lixo gerado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A feira-livre do município de Areia vem avançando e o progresso da mesma se deve principalmente ao interesse e colaboração dos feirantes que buscaram e ainda buscam a

melhoria da feira-livre, a partir de iniciativas do projeto que os orientou em vários aspectos: A comercialização de produtos sob controle higiênico, econômico e ambiental, com isso observou-se uma melhora nas concepções dos mercadores e nas estruturas das barracas, visando uma melhora na qualidade dos produtos ofertados.



## REFERÊNCIAS

A FEIRA. In:\_\_\_\_\_. **proind**. Disponível em: <<http://pt.proind.org/wiki/Feira>>. Acesso em outubro de 2013.

AGAPIO, Roberto. In:\_\_\_\_\_. **Robertoagapio**. Disponível em: <<http://www.robertoagapio.fot.br/texto01.htm>>. Acesso em outubro de 2013.

SANTOS, A. R. A feira livre da Avenida Saul Elkind em Londrina-PR. **GEOGRAFIA: Revistado Departamento de Geociências** v. 14, n. 1, jan./jun. 2005. Disponível em <<http://www.geo.uel.br/revista>>. Acesso em outubro de 2013.